

**Vale S.A. - Estrada  
de Ferro Vitória - Minas**  
**Relatório dos auditores independentes sobre a  
aplicação de procedimentos previamente  
acordados em 31 de dezembro de 2010**



## **Relatório dos auditores independentes sobre a aplicação de procedimentos previamente acordados**

Aos Administradores da  
Vale S.A. - Estrada de Ferro Vitória - Minas

- 1 De acordo com a solicitação de V.Sas., aplicamos os procedimentos abaixo relacionados, que foram previamente acordados com a administração da Vale S.A. (a "Companhia"), exclusivamente com a finalidade de apresentar informações contábeis e financeiras em 31 de dezembro de 2010 a Agência Nacional de Transporte Terrestre - ANTT, referentes ao balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as demonstrações do resultado e das mutações do patrimônio líquido para o exercício findo nessa data, preparadas para fins de cumprimento de cláusulas do contrato de concessão de prestação de serviços de transporte ferroviário firmado pela Companhia com a União, no que se refere à Estrada de Ferro Vitória Minas (a "Ferrovia", ou "EFVM"), bem como o atendimento do "Termo de Compromisso" firmado entre a União, por intermédio da Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT e a Vale S.A. A aplicação desses procedimentos foi realizada de acordo com as normas internacionais de auditoria aplicáveis a serviços com procedimentos previamente acordados, descritas no *International Standard on Related Services (ISRS) 4400 - Engagements to Perform Agreed-Upon Procedures Regarding Financial Information*.

O referido "Termo de Compromisso", datado 13 de novembro de 2006, determina que as informações contábeis departamentais da Estrada de Ferro Vitória Minas devem ser ajustadas de forma a torná-las equivalentes às de uma empresa constituída. Esses ajustes, denominados "gerenciais", foram efetuados sobre as receitas de transportes próprios, com a adoção do conceito de preço de transferência, alocação das despesas administrativas e outras operacionais do Centro Corporativo, impostos sobre as receitas de serviços de transporte próprio, receitas e despesas financeiras, disponibilidades, patrimônio líquido e as provisões para imposto de renda e contribuição social. Os ajustes gerenciais estão demonstrados no Anexo V deste relatório.

O objetivo deste relatório é o de confirmar a aplicação dos procedimentos previamente acordados e identificar eventuais desvios no atendimento ao "Termo de Compromisso". Os administradores da Vale S.A. entendem que o modelo desse relatório e os procedimentos previamente acordados atendem às exigências do citado "Termo de Compromisso".

- 2 Os procedimentos previamente acordados, efetuados sobre as informações elaboradas pela administração da Vale S.A. para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010, são os seguintes:
  - 2.1 Disponibilidades

Confrontar os saldos de caixa e demais disponibilidades apresentadas nos registros contábeis com os valores indicados nos controles auxiliares mantidos para a Ferrovia.



Vale S.A. - Estrada de Ferro Vitória - Minas

2.2 Contas a receber de clientes

- (a) Obter a composição dos saldos das contas a receber por cliente e por fatura, a partir dos registros auxiliares, e confrontar com os registros contábeis.
- (b) Verificar a liquidação subsequente, em base de teste, das faturas em aberto para a data-base de 31 de dezembro de 2010.

2.3 Estoques

Confrontar o relatório auxiliar de estoques de materiais de consumo com os registros contábeis.

2.4 Outros ativos circulantes - demais saldos

- (a) Obter a composição dos saldos a receber e confrontar com os registros contábeis.
- (b) Obter informações quanto à natureza dos principais saldos.

2.5 Ativos não circulante

- (a) Obter a composição dos saldos e confrontar com os registros contábeis; e
- (b) Obter informações quanto à natureza dos principais saldos.

2.6 Ativo imobilizado

- (a) Obter a composição dos saldos do ativo imobilizado, a partir dos controles auxiliares existentes, e confrontar com os registros contábeis.
- (b) Obter informações relacionadas sobre:
  - A natureza das principais contas do ativo imobilizado.
  - A prática contábil adotada para o registro dos gastos incorridos com imobilizações em curso.
  - Os critérios utilizados para o cálculo da depreciação dos itens do imobilizado.

- (c) Conferir os encargos de depreciação através de cálculo global.

2.7 Fornecedores e empreiteiros

- (a) Obter a composição das contas a pagar por fornecedor, por empreiteiro e por fatura, a partir dos registros auxiliares, e confrontar com os registros contábeis.
- (b) Verificar a liquidação subsequente, em base de teste, dos saldos mantidos com os principais fornecedores e empreiteiros em aberto em 31 de dezembro de 2010.

2.8 Outros passivos circulantes e não circulantes

- (a) Obter o relatório do PROJURIS (sistema de controle de processos judiciais) das questões judiciais envolvendo a Ferrovia e confrontar com os registros contábeis.



Vale S.A. - Estrada de Ferro Vitória - Minas

- (b) Verificar a existência de depósitos judiciais relativos às contingências demonstradas na composição citada no item (a) acima.
- (c) Obter a composição dos saldos, a partir dos registros auxiliares existentes para a Ferrovia e informações quanto à natureza das principais contas.

#### 2.9 Empréstimos com a Companhia

Verificar os cálculos das despesas financeiras referentes ao saldo das contas de Empréstimos com a Companhia.

#### 2.10 Demonstração do resultado - Geral

- (a) Efetuar revisão analítica através de indagações sobre variações significativas ocorridas no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2010 nas principais contas do resultado.
- (b) Confrontar as receitas e despesas com a evolução das contas do balanço patrimonial que correspondam as suas bases de cálculo.
- (c) Conferir a acumulação dos gastos gerais e outros custos aplicáveis às atividades da ferrovia, confrontando os registros auxiliares de custo com os registros contábeis pertinentes.

#### 2.11 Receita bruta de serviços ferroviários

- (a) Para as receitas de clientes, obter a composição dos saldos das receitas por fatura, a partir dos registros auxiliares, e confrontar com os registros contábeis.
- (b) Verificar a liquidação subsequente, em base de teste, das faturas em aberto no encerramento do exercício findo em 31 de dezembro de 2010.
- (c) Para as receitas próprias, obter o relatório "Transporte de Minério de Ferro e Pelotas", gerado pela gerência técnica de estatística, e conferir o cálculo de valorização do preço de transferência para o minério próprio transportado, conforme critério estabelecido no "Termo de Compromisso".
- (d) Confrontar o valor apurado do preço de transferência com o registrado na demonstração do resultado da Estrada de Ferro Vitória Minas.

#### 2.12 Deduções da receita bruta

Correlacionar as deduções da receita com as receitas brutas do exercício findo em 31 de dezembro de 2010.

#### 2.13 Custo dos serviços prestados

Confrontar o relatório auxiliar de custos "Centro de Custo" com os registros contábeis.



Vale S.A. - Estrada de Ferro Vitória - Minas

2.14 Despesas administrativas do Centro Corporativo

- (a) Verificar se o percentual de rateio está de acordo com o "Termo de Compromisso" firmados com o Ministério dos Transportes que limitou a 2,5% das despesas Administrativas do Centro Corporativo da Companhia.
- (b) Conferir o cálculo matemático do rateio.

2.15 Despesas financeiras

- (a) Obter o saldo da conta Empréstimo com a Companhia.
- (b) Conferir o cálculo matemático da atualização do saldo da conta Empréstimo com a Companhia com base na taxa média dos empréstimos da Companhia que representa 94% da taxa média do CDI nos períodos apresentados.

2.16 Imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos

Obter a memória de cálculo do imposto de renda e da contribuição social e efetuar os seguintes procedimentos:

- Conferir o cálculo matemático.
- Verificar a consistência com a legislação fiscal vigente.
- Indagar sobre as adições e exclusões de valores na base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social.

2.17 Geral

Indagar aos administradores da Companhia quanto à realização de transações significativas e/ou não usuais envolvendo a Ferrovia, que de alguma forma possam afetar as operações da Ferrovia e seus resultados, desde 31 de dezembro de 2010 até a data deste relatório.

2.18 Materialidade

Reportar, como resultado da aplicação dos procedimentos descritos acima, apenas aspectos que representem exceções e/ou erros contábeis cujo montante individual envolvido seja superior a 0,10% do total dos ativos da Estrada de Ferro Vitória Minas (EFVM) correspondentes a R\$ 7.772 mil em 31 de dezembro de 2010.

- 3 Como resultado da aplicação dos procedimentos previamente acordados, descritos no item 2, não foram identificadas exceções cujos montantes individuais envolvidos fossem superiores à materialidade descrita no item 2.18.

Adicionalmente, destacamos que para os ajustes gerenciais relativos às receitas de transportes próprios, impostos sobre essas receitas, alocação das despesas administrativas do Centro Corporativo, despesas financeiras (cobrança do custo de capital), receitas financeiras, provisão para imposto de renda e contribuição social e disponibilidades não foram identificados desvios em relação aos procedimentos descritos no "Termo de Compromisso", conforme demonstrado no Anexo V.



Vale S.A. - Estrada de Ferro Vitória - Minas

Esse relatório contém os seguintes anexos elaborados pela administração da Vale S.A. e sob sua responsabilidade:

	<u>Anexos</u>
Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2010 e em 31 de dezembro de 2009	I
Demonstrações do resultado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e de 2009.	II
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e de 2009	III
Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e de 2009	IV
Ajustes gerenciais para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e de 2009	V
Apuração de Custos	VI

4 A Estrada de Ferro Vitória Minas ("EFVM") não é uma pessoa jurídica independente e sim parte integrante das atividades da Vale S.A.; portanto, não está obrigada a elaborar e/ou divulgar informações financeiras como se fosse uma empresa com personalidade jurídica própria. Sua posição patrimonial e financeira, bem como os resultados de suas operações, estão inseridos nas informações contábeis da Vale S.A., uma empresa de capital aberto, cujas informações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010 foram por nós auditadas e sobre as quais emitimos relatório datado de 24 de fevereiro de 2011, sem ressalvas. Os balanços patrimoniais e as demonstrações do resultado e das mutações do patrimônio líquido e as notas explicativas da Estrada de Ferro Vitória Minas, preparados por e sob a responsabilidade da administração da Vale S.A. estão apresentados nos Anexos I a IV deste relatório e tem a finalidade exclusiva de auxiliar os destinatários deste relatório.

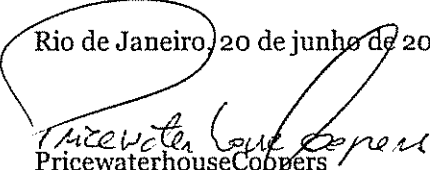
5 Devido ao fato de os procedimentos descritos no parágrafo 2 não se constituírem em uma revisão limitada ou exame de auditoria conduzido de acordo com normas de auditoria, não expressamos nenhum tipo de conclusão ou parecer sobre nenhuma das contas ou itens referidos nos anexos deste relatório. Caso tivéssemos adotado procedimentos adicionais ou conduzido uma auditoria das demonstrações contábeis de acordo com as normas de auditoria, outros assuntos poderiam ter vindo à nossa atenção e eventualmente relatados.

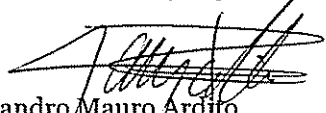


Vale S.A. - Estrada de Ferro Vitória - Minas

- 6 Este relatório é para uso exclusivo da administração da Vale S.A., para fins de atendimento às solicitações da Agência Nacional de Transporte Terrestre - ANTT, relativas ao cumprimento de cláusulas do contrato de concessão firmado com a União (Poder Concedente), e do "Termo de Compromisso", de 13 de novembro de 2006, e não deve ser apresentado ou distribuído a quem não tenha concordado com os procedimentos previamente acordados ou não tenha responsabilidade quanto à suficiência dos procedimentos e propósitos deste relatório.

Rio de Janeiro, 20 de junho de 2011

  
PricewaterhouseCoppers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5 "F" RJ

  
Leandro Mauro Ardito  
Contador CRC 1SP188307/O-0 "S" RJ

**Anexo I****Vale S.A. - Estrada de Ferro Vitória - Minas****Balancos patrimoniais em  
Em milhares de reais**

	31 de dezembro de 2010 (Não auditado) *	31 de dezembro de 2009 (Não auditado) *
<b>Ativo</b>		
<b>Circulante</b>		
Disponível	2.424.665	2.116.891
Clientes	38.917	27.966
Partes relacionadas	274.188	161.889
Estoques	70.601	69.691
Despesas antecipadas	10.570	3.416
Antecipação de imposto de renda e contribuição social		
Outros créditos		3.819
	<u>2.818.941</u>	<u>2.383.672</u>
<b>Não circulante</b>		
Realizável a longo prazo		
Depósitos judiciais	498.134	413.254
Impostos diferidos	215.165	212.939
Outros	71	
	<u>713.370</u>	<u>626.193</u>
Imobilizado, líquido	<u>4.239.853</u>	<u>4.128.187</u>
Total do não circulante	<u>4.953.223</u>	<u>4.754.380</u>
Total do ativo	<u>7.772.164</u>	<u>7.138.052</u>
<b>Passivo e patrimônio líquido</b>		
<b>Circulante</b>		
Fornecedores e empreiteiros	141.400	82.286
Imposto de renda e contribuição social a recolher	57.243	8.761
Obrigações sociais e tributárias	832.999	660.185
Dividendos e juros sobre o capital próprio	105.713	163.394
Partes relacionadas	2.065	1.799
Provisões diversas	56.805	44.953
	<u>1.196.225</u>	<u>961.378</u>
<b>Não circulante</b>		
Contas a pagar à RFFSA	990.264	875.894
Provisão para contingências	632.839	626.292
	<u>1.623.103</u>	<u>1.502.186</u>
<b>Patrimônio líquido</b>		
Capital social	4.511.543	4.511.543
Reservas de lucros	441.293	162.945
	<u>4.952.836</u>	<u>4.674.488</u>
Total do patrimônio líquido	<u>4.952.836</u>	<u>4.674.488</u>
Total do passivo e patrimônio líquido	<u>7.772.164</u>	<u>7.138.052</u>

\* O termo "não auditado" é uma exigência das normas internacionais de auditoria (ISRS 4400). Essa demonstração contábil foi submetida aos procedimentos previamente acordados descritos no item 2 deste relatório. A Estrada de Ferro Vitória Minas não é uma pessoa jurídica independente e sim parte integrante da Vale S.A., cujas demonstrações contábeis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010 foram por nós auditadas, conforme especificado no item 4 deste relatório.

\*



## Anexo II

### Vale S.A. - Estrada de Ferro Vitória - Minas

#### Demonstrações do resultado para o exercício

findo em 31 de dezembro

Em milhares de reais

	<u>2010</u> <u>(Não auditado)*</u>	<u>2009</u> <u>(Não auditado)*</u>
<b>Receita bruta de serviços ferroviários</b>		
Receita de transportes de clientes	875.390	639.968
Receita de transporte próprio	1.194.982	1.582.448
Receita de transportes de passageiros	<u>22.652</u>	<u>21.947</u>
	2.093.024	2.244.363
Impostos sobre a receita de transportes	<u>(398.416)</u>	<u>(447.779)</u>
<b>Receita operacional líquida</b>	<u>1.694.608</u>	<u>1.796.584</u>
Custo dos serviços prestados	<u>(1.196.236)</u>	<u>(926.386)</u>
<b>Lucro bruto</b>	<u>498.372</u>	<u>870.198</u>
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>		
Despesas administrativas do centro corporativo	(42.805)	(31.461)
Receitas financeiras	249.599	206.359
Despesas financeiras	(108.743)	(5.840)
Outras receitas operacionais	177.132	59.205
Outras despesas operacionais	<u>(195.674)</u>	<u>(132.047)</u>
	<u>79.509</u>	<u>96.216</u>
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	577.881	966.414
Imposto de renda e contribuição social - correntes	(193.946)	(296.851)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	<u>2.226</u>	<u>18.410</u>
	<u>(191.720)</u>	<u>(278.441)</u>
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<u><u>386.161</u></u>	<u><u>687.973</u></u>

\* O termo "não auditado" é uma exigência das normas internacionais de auditoria (ISRS 4400). Essa demonstração contábil foi submetida aos procedimentos previamente acordados descritos no item 2 deste relatório. A Estrada de Ferro Vitória Minas não é uma pessoa jurídica independente e sim parte integrante da Vale S.A., cujas demonstrações contábeis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010 foram por nós auditadas, conforme especificado no item 4 deste relatório.

\*

Anexo III

**Vale S.A. - Estrada de Ferro Vitória - Minas**

**Demonstrações das mutações do patrimônio líquido  
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e de 2009  
(Não auditado)\***

Em milhares de reais

	Reservas de lucros				Total
	Capital social	Legal	Expansão/ investimentos	Reservas de lucros	
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2009</b>	2.407.764	128.547	1.635.718		4.172.029
Lucro líquido do exercício				687.973	687.973
Capitalização das Reservas	2.103.779		(2.103.779)		
Destinação:					
Dividendos e juros sobre o capital próprio proposto				(185.514)	(185.514)
Constituição de reservas		34.398	468.061	(502.459)	
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2009</b>	4.511.543	162.945			4.674.488
Lucro líquido do exercício				386.161	386.161
Dividendos e juros capital próprio proposto				(107.813)	(107.813)
Constituição de reservas		19.308	259.040	(278.348)	
<b>Saldos em 31 dezembro de 2010</b>	<u>4.511.543</u>	<u>182.253</u>	<u>259.040</u>		<u>4.952.837</u>

- \* O termo "não auditado" é uma exigência das normas internacionais de auditoria (ISRS 4400). Essa demonstração contábil foi submetida aos procedimentos previamente acordados descritos no item 2 deste relatório. A Estrada de Ferro Vitória Minas não é uma pessoa jurídica independente e sim parte integrante da Vale S.A., cujas demonstrações contábeis para o período findo em 31 de dezembro de 2010 foram por nós auditadas, conforme especificado no item 4 deste relatório.

\*

## Anexo IV

### Vale S.A. - Estrada de Ferro Vitória - Minas

#### Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e de 2009 Em milhares de reais

---

#### 1 Contexto operacional

A Estrada de Ferro Vitória Minas (a "Ferrovia", ou "EFVM") compreende uma ferrovia de 906 quilômetros, que interliga as minas de Itabira, no Estado de Minas Gerais, ao porto de Tubarão em Vitória - Espírito Santo, onde se localiza o seu controle operacional.

A Ferrovia é substancialmente utilizada para o escoamento dos minérios extraídos e beneficiados pela Vale S.A. ("Vale" ou a "Companhia") provenientes das suas próprias minas, o que representa cerca de 80% do volume anual transportado. A Ferrovia também efetua transportes de minério de ferro, pelotas e outras cargas para terceiros, tais como: aço, carvão, veículos e combustíveis (representando, juntos, os 20% restantes do volume anual transportado), além do transporte de passageiros.

De janeiro a dezembro de 2010, a ferrovia transportou 121.466 mil TU toneladas de produtos (104.317 mil TU em 2009) e 1.010 mil passageiros (925 mil em 2009).

#### 2 Base de preparação do balanço patrimonial e da demonstração do resultado

As informações contábeis da Estrada de Ferro Vitória Minas em 31 de dezembro de 2010 e de 2009, apresentadas nos Anexos I, II e III deste relatório, foram preparadas com base nos registros contábeis da EFVM, que é um centro de custo da controladoria da Vale S.A. (a "Companhia") e que possui registros contábeis próprios no sistema Oracle e nos sistemas corporativos de contabilidade. Esta área, criada através da modificação das estruturas organizacional e contábil da Companhia a partir de 1º de julho de 2002, consolida os registros contábeis da Ferrovia em estrutura semelhante à da extinta Superintendência da Estrada de Ferro Vitória Minas (SUFEC).

As demonstrações do resultado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e de 2009 foram elaboradas diretamente através do balancete e dos relatórios dos centros de custos da Ferrovia, extraídos do sistema Oracle e dos sistemas corporativos de contabilidade.

Os lançamentos contábeis de ajuste de bens e direitos aos seus valores prováveis de realização, bem como de provisões e passivos, são efetuados no âmbito corporativo da Companhia e não de forma independente pelas controladorias. Dessa forma, certas provisões são refletidas nos balanços patrimoniais e nas demonstrações do resultado da Estrada de Ferro Vitória Minas através de critérios definidos no "Termo de Compromisso" e não diretamente no centro de custo da Ferrovia.

A realização de ajustes gerenciais teve como objetivo expressar nos balanços patrimoniais e nas demonstrações do resultado, a situação econômico-financeira da Estrada de Ferro Vitória Minas, de forma equivalente a de uma empresa constituída.

As demonstrações contábeis para os exercícios findos de 31 de dezembro de 2010 e de 2009 foram preparadas de acordo com critérios estabelecidos no Termo de Compromisso celebrado em 13 de novembro de 2006, com a União Federal, por intermédio da Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT e a Companhia; adequando-se a Resolução nº 1771, publicada em 20 de dezembro de 2006, que instituiu o manual de contabilidade do serviço público de transporte ferroviário de cargas e passageiros e sua revisão conforme Resolução 2507, publicada em 21 de dezembro de 2007.

**Anexo IV**

**Vale S.A. - Estrada de Ferro Vitória - Minas**

**Notas explicativas às demonstrações contábeis  
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e de 2009**  
Em milhares de reais

---

**3 ICMS**

A Estrada de Ferro Vitória Minas detém débitos tributários referentes ao Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS no valor de R\$ 208.410 em 31 de dezembro de 2010, classificados em "obrigações sociais e tributárias" no balanço patrimonial (R\$ 296.634 em 2009).

\*

## Anexo V

### Vale S.A. - Estrada de Ferro Vitória - Minas

#### Ajustes gerenciais para os exercícios findos de 31 de dezembro de 2010 e de 2009

Em milhares de reais

---

#### 1 **Receita de transporte próprio**

A Vale S.A. apropriou à Estrada de Ferro Vitória Minas uma receita com base em preço de transferência para o minério próprio transportado, conforme critérios estabelecidos no "Termo de Compromisso" e no aditivo datado de 10 de junho de 2008.

No período de janeiro a dezembro de 2010 foram transportadas 62.238.642 mil TKU (47.563.813 mil TKU em 2009) de minério próprio por quilômetro útil (TKU). Essa quantidade valorizada ao preço de transferência monta R\$ 1.194.982 (R\$ 1.582.448 em 2009).

#### 2 **Impostos incidentes sobre receita de transporte próprio**

A partir de 1º de janeiro de 2008, PIS, COFINS e ICMS passaram a ser reconhecidos sobre a receita de transporte próprio, conforme cláusula terceira, letra "f", do primeiro termo aditivo ao "Termo de Compromisso" datado de 10 de junho de 2008. Os ajustes gerenciais referentes a esses impostos foram calculados pela administração da Vale no montante total de R\$ 253.934 para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010 (R\$ 336.270 em 2009).

#### 3 **Despesas administrativas do centro corporativo**

Os lançamentos das despesas administrativas foram alocados com base na prestação de serviços compartilhados entre áreas e no consumo de materiais, calculados por transação e pelo regime de competência.

A despesa administrativa remanescente e comum à Estrada de Ferro Vitória Minas e à Companhia que não permita identificação do direcionador de custo na forma do parágrafo acima, foram lançadas pelo regime de competência e por critério de rateio em contas correlatas de despesas administrativas da Estrada de Ferro Vitória Minas, tendo como base o número de empregados da ferrovia em relação ao número total de empregados da Vale S.A.

Tais lançamentos estão limitados ao percentual de 2,5% das despesas administrativas da Companhia e estão discriminados em relatório analítico suplementar.

#### 4 **Receitas e despesas financeiras**

O saldo do disponível, criado para registrar a movimentação das disponibilidades, inclusive decorrentes do transporte de minério próprio, quando devedor (positivo), é remunerado ao final de cada mês com base nos contratos praticados pela Companhia com as suas controladas e coligadas e a contrapartida creditada na conta de receitas financeiras.

Quando a conta contábil de disponibilidades apresentar saldo credor (negativo) será transferido para o passivo e a Estrada de Ferro Vitória Minas remunerará a Companhia ao final de cada mês com base na taxa média dos empréstimos obtidos pela Companhia. O valor apurado deverá ser lançado em uma subconta dos empréstimos com a Companhia.

## Anexo V

### Vale S.A. - Estrada de Ferro Vitória - Minas

#### Ajustes gerenciais para os exercícios findos de 31 de dezembro de 2010 e de 2009

Em milhares de reais

Com relação ao saldo das contas de empréstimos com a Companhia, no passivo circulante, a Estrada de Ferro Vitória Minas remunerará a Companhia no final de cada mês, com base na taxa média dos empréstimos obtidos pela Companhia. O valor apurado deverá ser lançado nas subcontas valores a pagar da conta de empréstimos com a Companhia e a contrapartida lançada em despesas financeiras.

#### 5 Outras despesas e receitas operacionais

Conforme determinado no "Termo de Compromisso", o saldo de outras despesas/ receitas operacionais quando identificadas serão alocados diretamente à Estrada de Ferro Vitória Minas.

A provisão para contingências é registrada pelo total informado pelo departamento jurídico (relatório PROJURIS) para as áreas processuais (trabalhista, tributária e cível) da Ferrovia nos estados de Minas Gerais e Espírito Santo.

#### 6 Imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos

Conforme definido no "Termo de Compromisso", apesar de a Estrada de Ferro Vitória Minas não ter que individualmente recolher imposto de renda e contribuição social, os respectivos valores foram apurados sobre o lucro do exercício, como se devido fossem no regime comum de tributação. Os saldos ativos e passivos apresentam-se como segue:

	<u>Ativo não circulante</u>		<u>Passivo circulante</u>	
	<u>31 de dezembro de 2010</u>	<u>31 de dezembro de 2009</u>	<u>31 de dezembro de 2010</u>	<u>31 de dezembro de 2009</u>
Imposto de renda e contribuição social a recolher			193.946	296.851
Imposto de renda diferido ativo - oriundo de diferenças temporárias relativas				
Provisão para contingências	<u>215.165</u>	<u>212.939</u>		
	<u>215.165</u>	<u>212.939</u>	<u>193.946</u>	<u>296.851</u>

A Ferrovia mesmo não tendo que recolher o Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) apurou gerencialmente o valor de antecipações no montante de R\$ 136.703 em 31 de dezembro de 2010 (R\$ 288.090 em dezembro 2009), calculado com base nos impostos apurados até o mês anterior. O saldo do imposto de renda e contribuição social a recolher no passivo circulante em 31 de dezembro de 2010 é de R\$ 193.946 (R\$ 296.851 em dezembro de 2009).

Anexo V

**Vale S.A. - Estrada de Ferro Vitória - Minas**

**Ajustes gerenciais para os exercícios findos  
de 31 de dezembro de 2010 e de 2009**

Em milhares de reais

Os valores de imposto de renda e contribuição social que afetaram os resultados dos exercícios são demonstrados como segue:

	<u>31 de dezembro de 2010</u>	<u>31 de dezembro de 2009</u>
Lucro líquido do exercício antes do imposto de renda e da contribuição social	577.881	966.414
Ajustes ao lucro líquido que afetam o resultado do exercício		
Adições referentes ao aumento nas provisões para contingências e para perdas em estoques	6.547	54.148
Dedutibilidade dos Juros sobre Capital Próprio	<u>(14.000)</u>	<u>(147.470)</u>
Base de cálculo	<u>570.428</u>	<u>873.092</u>
Alíquota combinada do imposto de renda e contribuição social	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes (IR e CS correntes)	(193.946)	(296.851)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	<u>2.226</u>	<u>18.410</u>
Imposto de renda e contribuição social no resultado	<u>(191.720)</u>	<u>(278.441)</u>

\*

## Anexo VI

### Vale S.A. - Estrada de Ferro Vitória - Minas

#### Apuração de custos

Em milhares de reais

---

As informações contábeis deste anexo, foram preparadas com base nos registros dos centros de custos da Estrada de Ferro Vitória Minas (EFVM) que é parte da Vale S.A.

As informações referentes aos custos do exercício findo em 31 de dezembro de 2010 foram elaboradas com base nos relatórios de centro de custos da ferrovia, extraídos do sistema Oracle e dos sistemas corporativos de contabilidade e de apuração de custos, utilizados pela Vale S.A.

Para definição do preço de transferência no exercício de 2011, deverão ser utilizados os dados contidos nas demonstrações contábeis deste anexo, em conformidade com o termo de compromisso e Aditivo celebrado entre VALE e ANTT.

Devido à particularidade da abrangência operacional da Vale e suas ferrovias (EFC e EFVM), os gastos realizados ao longo do mês não são contabilizados diretamente como custos de transporte de minério próprio, terceiros, carga geral ou de passageiros. Estes custos só serão conhecidos após apuração realizada todo final de mês, no processo de fechamento de custos.

O processo de apuração de custos, além de determinar os custos de transportes de minério próprio, de carga ou de terceiros, tem como objetivo fornecer informações gerenciais, tais como custos por trechos e por tipo de carga geral, gerando a necessidade de várias etapas de rateios complementares. O processo de rateio/alocação é efetuado por sistema integrado cujo os lançamentos efetuados podem ser visualizados.

Os valores contabilizados nos centros de custos, são rateados/alocados por meio de um único critério, cujo o centro de custo não é vinculado a conta.

O critério de rateio/alocação utilizado é detalhado de acordo com o processo de aplicação do centro de custos, especificados conforme abaixo:

- Centros de custos que representam processos de apoio como serviços auxiliares, compartilhados e administrativos são rateados para os tipos de transporte (minério próprio, carga geral, passageiros) utilizando Tonelada Quilômetro Bruto - TKB's totais;
- Centros de custos de manutenção, via de regra, são rateados utilizando como critério de distribuição as horas trabalhadas pelas oficinas;
- Centros de custos de frotas de locomotivas são rateados conforme TKB de cada frota para os tipos de transporte (minério próprio, carga geral, passageiros);
- Centros de custos de operações de Pátios são distribuídos conforme percentuais fixos para tipos de carga que transitam nestes pátios;
- Centros de custos de trechos da via permanente também utilizam TKB'S totais para direcionar custos para os tipos de transportes (minério próprio, carga geral, passageiros).

Os percentuais utilizados como base dos rateios são registrados em contas auxiliares do sistema de apuração de custos.

Os centros de custos são zerados ao longo dos processos de rateios, de modo que o saldo inicial será completamente transferido para os custos de transportes de minério próprio, de carga ou de passageiros.



**Anexo VI****Vale S.A. - Estrada de Ferro Vitória - Minas****Apuração de custos**

Em milhares de reais

Os custos de serviços prestados, apresentado conforme anexo II, totalizam os custos de transportes de minério próprio, de carga geral e de passageiros.

Nas informações abaixo, são apresentadas a apuração dos custos de transporte de minério próprio e de carga geral.

Conta	Descrição	Em milhares de reais		
		Total	Próprio	Terceiro
4.1.	Custos dos Serviços de Transporte de Cargas	1.175.226	743.250	431.976
4.1.1.	Custos Operacionais dos Serviços de Transportes de Cargas	1.175.226	743.250	431.976
4.1.1.01.	Custos com Pessoal	235.583	127.178	108.405
4.1.1.01.01.	Remunerações	138.647	74.179	64.468
4.1.1.01.01.001	Salários	78.874	41.766	37.108
4.1.1.01.01.002	Gratificações	21.406	11.061	10.345
4.1.1.01.01.003	Horas Extras	4.379	2.272	2.107
4.1.1.01.01.004	Férias	12.830	6.744	6.086
4.1.1.01.01.005	13o Salário	9.403	4.990	4.412
4.1.1.01.01.009	Rescisões Trabalhistas	2.171	1.118	1.053
4.1.1.01.01.999	Outros Custos com Pessoal	9.584	6.229	3.355
4.1.1.01.02.	Encargos Sociais	47.689	25.108	22.582
4.1.1.01.02.001	INSS	37.148	19.568	17.580
4.1.1.01.02.002	FGTS	10.541	5.540	5.001
4.1.1.01.03.	Demais Custos com Pessoal Operacional	49.247	27.891	21.356
4.1.1.01.03.001	Treinamento	1.216	838	378
4.1.1.01.03.002	Gastos com Viagens	2.659	1.612	1.047
4.1.1.01.03.003	Vale Refeição	(359)	(209)	(150)
4.1.1.01.03.004	Cesta Básica	14.266	7.449	6.817
4.1.1.01.03.005	Vale Transporte	5.279	3.686	1.593
4.1.1.01.03.006	Diárias Maquinistas	4.134	2.476	1.658
4.1.1.01.03.007	Serviço Médico Periódico	1.536	1.063	473
4.1.1.01.03.008	Plano de Saúde	12.680	6.705	5.975
4.1.1.01.03.011	Previdência Privada	4.510	2.430	2.080
4.1.1.01.03.012	Seguro de Vida em Grupo	406	215	191
4.1.1.01.03.015	Assistência Materno-Infantil	75	47	29
4.1.1.01.03.016	Equipamentos de Proteção Individual	2.845	1.579	1.266
4.1.1.02	Peças, Partes e Componentes	110.285	52.399	57.886
4.1.1.02.01	Peças, Partes e Componentes	110.285	52.399	57.886
4.1.1.02.01.001	Via Permanente	188	121	67
4.1.1.02.01.004	Maquinas e Equipamentos de Operações	75.050	33.190	41.861
4.1.1.02.01.005	Telecomunicação/Sinalizações	27	15	12
4.1.1.02.01.006	Eletroeletrônico	5.076	2.707	2.369
4.1.1.02.01.999	Outros Materiais	29.945	16.367	13.578
4.1.1.03	Serviços de Terceiros	66.723	33.490	33.232
4.1.1.03.02	Outros Serviços de Terceiros	66.723	33.490	33.232
4.1.1.03.02.001	Serviços de Segurança e Vigilância	413	277	136
4.1.1.03.02.003	Serviços de Fretes	1.016	479	537
4.1.1.03.02.005	Estudos e Pesquisas	36	25	12
4.1.1.03.02.007	Gerenciamento de Cargas	177	105	72
4.1.1.03.02.008	Serviços de Manutenção	53.831	24.840	28.991
4.1.1.03.02.009	Serviço de Tratamento de Resíduos	14	8	6
4.1.1.03.02.999	Serviços de Terceiros Diversos	11.235	7.756	3.480
4.1.1.04	Custos Acessórios de Transporte	574	346	228
4.1.1.04.01	Custos Acessórios de Transporte	574	346	228
4.1.1.04.01.004	Operação de Terminais	574	346	228

Anexo VI

Vale S.A. - Estrada de Ferro Vitória - Minas

Apuração de custos

Em milhares de reais

Conta	Descrição	Em milhares de reais		
		Total	Próprio	Terceiro
4.1.1.05	Custo de Aluguel e Leasing	20.977	11.196	9.780
4.1.1.05.01	Custo de Aluguel e Leasing	20.977	11.196	9.780
4.1.1.05.01.003	Aluguel de Equipamentos Operacionais	19.584	10.450	9.134
4.1.1.05.01.999	Outros Custos de Aluguel e Leasing	1.392	746	646
4.1.1.07	Depreciação e Amortização	225.994	156.613	69.381
4.1.1.07.01	Depreciação e Amortização	225.994	156.613	69.381
4.1.1.07.01.001	Depreciação	225.838	156.505	69.333
4.1.1.07.01.002	Amortização	156	108	48
4.1.1.08	Combustíveis e Lubrificantes	303.603	217.326	86.278
4.1.1.08.01	Combustíveis e Lubrificantes	303.603	217.326	86.278
4.1.1.08.01.001	Óleo Diesel	292.597	211.676	80.921
4.1.1.08.01.002	Combustíveis	1	1	
4.1.1.08.01.003	Aditivos e Lubrificantes	11.006	5.649	5.357
4.1.1.09	Custos Gerais	211.487	144.701	66.786
4.1.1.09.02	Tráfego Mútuo	88.318	53.293	35.025
4.1.1.09.02.005	FCA	80.126	48.350	31.776
4.1.1.09.02.010	MRS	8.193	4.944	3.249
4.1.1.09.05	Outros Custos Gerais	123.169	91.408	31.761
4.1.1.09.05.001	Custos de Organização e Sistemas	236	143	92
4.1.1.09.05.002	Custos Administrativos	58.281	40.502	17.780
4.1.1.09.05.003	Impostos e Taxas	3.429	2.520	909
4.1.1.09.05.004	Custos com Energia Elétrica	4.612	2.300	2.313
4.1.1.09.05.005	Custos Judiciais	496	369	127
4.1.1.09.05.006	Custos com Seguro	10.250	7.705	2.546
4.1.1.09.05.008	Custos com Água	487	339	149
4.1.1.09.05.009	Custos com Telefone	1.563	1.086	477
4.1.1.09.05.010	Custos com Correios	21	14	6
4.1.1.09.05.999	Outros Custos Gerais	43.794	36.431	7.363

\* \* \*